

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias

Diário da Manhã

Caiado pediu investigação na que apurou desvios na Goinfra

.....

Diário de Aparecida

Leilão terá a presença de Caiado e Daniel Vilela

.....

O Popular

TCE vê possibilidade de cessão de caminhonetes após Alego comprar SUVs

.....

Assembléia Legislativa de Goiás

Reunidos na sede do Parlamento, gestores discutiram financiamento da educação municipal em Goiás nesta quinta-feira, 30

.....

Diário Goiás em Destaque

Uma das dez maiores construtoras do país manifesta interesse no Complexo Serra Dourada - Diário Goiás em Destaque

.....

Instituto Rui Barbosa

Vice-Presidente do IRB realiza visita institucional ao Tribunal de Contas do Panamá

.....

Jornal do Vale

Reunidos na sede do Parlamento, gestores discutiram financiamento da educação municipal em Goiás nesta quinta-feira, 30

.....

Jornal Hora Extra

Gestora do Mineirão manifesta interesse na revitalização do Complexo Serra Dourada

.....

O Popular

TCE vê possibilidade de cessão de caminhonetes após Alego comprar SUVs

.....

Caiado pediu investigação na que apurou desvios na Goinfra

Após investigações iniciadas pelos órgãos de controle do Governo de Goiás, a Polícia Civil, por meio da Delegacia Estadual de Combate à Corrupção (Deccor), deflagrou a Operação "Obra Simulada" nesta segunda-feira, 28. Relatórios técnicos da Controladoria-Geral do Estado (CGE) e da Secretaria Estadual de Infra estrutura (Seinfra) identificaram irregularidades em um contrato firmado entre a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) e uma empresa sediada no Distrito Federal.

As irregularidades chegaram ao conhecimento das autoridades policiais por meio de relatórios técnicos e inspeções realizadas pelos órgãos de controle e do compliance do Governo de Goiás. A iniciativa é uma praxe na gestão do governador Ronaldo Caiado, que não tolera qualquer desvio. O contrato que motivou a investigação envolvia a reforma e manutenção de 26 prédios públicos do Governo de Goiás, com valor estimado de R$ 28 milhões.

As apurações apontaram um prejuízo de mais de R$ 10 milhões aos cofres públicos, com indícios de pagamentos antecipados indexados, superfaturamento e demolições indevidas para justificar notas fiscais fraudulentas. A Operação Obra Simulada cumpriu 114 mandados judiciais, incluindo 15 de prisão temporária, 24 de busca e apreensão, além de bloqueios de bens e quebras de sigilo bancário, fiscal e telemático.

Entre os alvos da operação está Lucas Vissotto, ex-presidente da Goinfra, exonerado em abril de 2024 pelo governador Ronaldo Caiado. Ele e outros investigados poderão responder por crimes como associação criminosa, corrupção ativa e passiva, peculato, lavagem de dinheiro e fraudes. As ações são realizadas em Goiânia, Anápolis e no Distrito Federal.

A Polícia Civil analisará outros contratos da Goinfra, incluindo um de R$ 270 milhões, sustado pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE--GO). O delegado destaca que o Tribunal evidenciou um sobre-preço de R$ 62 milhões. "Essa contratação está suspensa, não foi para frente e será alvo também de investigação, obviamente, com a mesma diretoria envolvida'! pontua. A investigação também descobriu que a empresa envolvida no contrato com a Goinfra também teve irregularidades no Tocantins.

Transparência

Em nota oficial, o Governo de Goiás enfatizou que a operação só foi possível graças ao trabalho de seus próprios órgãos de controle. "A gestão estadual mantém tolerância zero com desvios de conduta no uso do dinheiro público e continuará colaborando para que os fatos sejam rigorosamente apurados e os responsáveis, devidamente punidos'; destaca o comunicado. A gestão do governador Ronaldo Caiado reafirmou ainda que "não 'passa pano' para ninguém e

não há possibilidade de segunda chance'; finalizou.

Demissões

O governador Ronaldo Caiado (UB) demitiu os investigados na Operação Obra Simulada ainda em abril de 2024. A demissão ocorreu após o surgimento de suspeitas de irregularidades em contratos da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra). A princípio, seis auxiliares do primeiro e segundo escalões da pasta foram exonerados. Dias depois, Lucas Vissoto foi demitido do comando da pasta.

A demissão dos senadores foi determinada por Caiado após relatórios técnicos e inspeções da Controladoria-Geral do Estado (CGE) e da Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra) identificarem irregularidades em um contrato firmado entre a Goinfra e uma empresa do Distrito Federal, contratada para reformar prédios públicos. As investigações apontam que o desvio seria de mais de R$ 10 milhões.

Em 8 de abril de 2024, foram demitidos os então senadores da Goinfra: Adriano Mendes Ribeiro, diretor de manutenção da pasta; Thayana Torres Avelar Nassar da Veiga, líder de área; Thiago Carim Bucker, diretor de gestão integrada; Gabriel Tertuliano, gerente de aeródromos; e Vítor Angrisani Berquió Ramalhão, gerente de apoio administrativo e logístico. Lá no dia 19 de abril, nove meses antes da deflagração da Operação Obra Simulada, Lucas Vissotto deixou a presidência da autarquia. Todos foram presos nesta terça-feira e, segundo a Polícia Civil, teriam envolvimento com as irregularidades.

Outra ex-servidora da pasta, Polyana Rosseti Oliveira Rosa, então chefe de gabinete, também foi demitida e é investigada no âmbito da operação.

Caiado pediu investigação na que apurou desvios na Goinfra

Polícia Civil deflagra a Operação "Obra Simulada", que identifica irregularidades em contrato, com desvios de R$ 10 milhões, entre a estatal e empresa privada sobre serviços de reforma e manutenção de 26 prédios do estado

Helton Lenine



Ronaldo Caiado: rigor no combate aos atos de improbidade administrativa

Após investigações iniciadas pelos órgãos de controle do Governo de Goiás, a Polícia Civil, por meio da Delegacia Estadual de Combate à Corrupção (Deccor), deflagrou a Operação "Obra Simulada" nesta segunda-feira, 28. Relatórios técnicos da Controladoria-Geral do Estado (CGE) e da Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra) identificaram irregularidades em um contrato firmado entre a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) e uma empresa sediada no Distrito Federal.

As irregularidades chegaram ao conhecimento das autoridades policiais por meio de relatórios técnicos e inspeções realizadas pelos órgãos de controle e do compliance do Governo de Goiás. A iniciativa é uma praxe na gestão do governador Ronaldo Caiado, que não tolera qualquer desvio. O contrato que motivou a investigação envolvia a reforma e manutenção de 26 prédios públicos do Governo de Goiás, com valor estimado de R$ 28 milhões.

As apurações apontaram um prejuízo de mais de R$ 10 milhões aos cofres públicos, com indícios de pagamentos antecipados indevidos, superfaturamento e demolições indevidas para justificar notas fiscais fraudulentas. A Operação Obra Simulada cumpriu 114 mandados judiciais, incluindo 15 de prisão temporária, 24 de busca e apreensão, além de bloqueios de bens e quebras de sigilo bancário, fiscal e telemático.

Entre os alvos da operação está Lucas Vissotto, ex-presidente da Goinfra, exonerado em abril de 2024 pelo governador Ronaldo Caiado. Ele e outros investigados poderão responder por crimes como associação criminosa, corrupção ativa e passiva, peculato, lavagem de dinheiro e fraudes. As ações são realizadas em Goiânia, Anápolis e no Distrito Federal.

A Polícia Civil analisará outros contratos da Goinfra, incluindo um de R$ 270 milhões, sustado pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO). O delegado destaca que o Tribunal evidenciou um sobrepreço de R$ 62 milhões. "Essa contratação está suspensa, não foi para frente e será alvo também de investigação, obviamente, com a mesma diretoria envolvida", pontua. A investigação também descobriu que a empresa envolvida no contrato com a Goinfra também teve irregularidades no Tocantins.

Transparência

Em nota oficial, o Governo de Goiás enfatizou que a operação só foi possível graças ao trabalho de seus próprios órgãos de controle. "A gestão estadual mantém tolerância zero com desvios de conduta no uso do dinheiro público e continuará colaborando para que os fatos sejam rigorosamente apurados e os responsáveis, devidamente punidos", destaca o comunicado. A gestão do governador Ronaldo Caiado reafirmou ainda que "não 'passa pano' para ninguém e não há possibilidade de segunda chance", finalizou.

Demissões

O governador Ronaldo Caiado (UB) demitiu os investigados na Operação Obra Simulada ainda em abril de 2024. A demissão ocorreu após o surgimento de suspeitas de irregularidades em contratos da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra). A princípio, seis auxiliares do primeiro e segundo escalões da pasta foram exonerados. Dias depois, Lucas Vissoto foi demitido do comando da pasta.

A demissão dos servidores foi determinada por Caiado após relatórios técnicos e inspeções da Controladoria-Geral do Estado (CGE) e da Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra) identificarem irregularidades em um contrato firmado entre a Goinfra e uma empresa do Distrito Federal, contratada para reformar prédios públicos. As investigações apontam que o desvio seria de mais de R$ 10 milhões.

Em 8 de abril de 2024, foram demitidos os então servidores da Goinfra: Adriano Mendes Ribeiro, diretor de manutenção da pasta; Thayana Torres Avelar Nassar da Veiga, líder de área; Thiago Carim Bucker, diretor de gestão integrada; Gabriel Tertuliano, gerente de aeródromos; e Vítor Angrisani Berquió Ramalhão, gerente de apoio administrativo e logístico. Já no dia 19 de abril, nove meses antes da deflagração da Operação Obra Simulada, Lucas Vissotto deixou a presidência da autarquia. Todos foram presos nesta terça-feira e, segundo a Polícia Civil, teriam envolvimento com as irregularidades.

Outra ex-servidora da pasta, Polyana Rosseti Oliveira Rosa, então chefe de gabinete, também foi demitida e é investigada no âmbito da operação.

Segurança pública: a aposta do goiano para Presidência

Portal de Veja

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), anunciou recentemente sua intenção de ser candidato a presidente da República em 2026. Uma de suas principais bandeiras é a segurança pública, área em que defende a mão pesada do Estado para diminuir a criminalidade.

Nessa esteira, o político anunciou, nesta segunda-feira (27), um investimento de 41,9 milhões de reais de sua gestão na compra de novos equipamentos para a segurança penitenciária do estado.

Entre as aquisições do governo goiano, estão 86 novas viaturas modelo picape, equipadas com celas, 187 carabinas semiautomáticas, munições diversas e materiais químicos de segurança, como sprays de pimenta, agentes lacrimogêneos e granadas de luz e som.

Durante a cerimônia que marcou a entrega dos equipamentos, realizada no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, Caiado destacou os investimentos de sua gestão na pasta da segurança pública. Segundo ele, desde 2019, foram investidos mais de 17 bilhões de reais na área e, aproximadamente, 350 milhões direcionados apenas ao sistema penitenciário goiano, com a reforma de unidades, construção de novas celas e compra de equipamentos e armamentos. "Graças à atuação da Polícia Penal, atingimos um grau de excelência no Brasil", disse.

Desde 2019, quando assumiu o cargo, Caiado vem conseguindo reduzir o número de mortes violentas intencionais – aquelas que somam as vítimas de homicídios dolosos, latrocínios, lesões corporais seguidas de mortes e mortes decorrentes de intervenções policiais. Segundo as estatísticas, em 2018 foram registradas 2.705 mortes, contra 1.607 em 2023.

As chances do governador Ronaldo Caiado para a Presidência foram testadas pelo Paraná Pesquisas, em dezembro do ano passado, em nove cenários. De acordo com o levantamento, seu desempenho variou de 4,7% das intenções de voto a 11,0%.

Sua melhor chance de êxito seria em uma disputa sem Bolsonaro e contra Lula, quando atinge 11,0%, ainda assim abaixo do governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), que alcança 15,9% nesse cenário.

Leilão terá a presença de Caiado e Daniel Vilela

O governador Ronaldo Caiado e o vice--governador Daniel Vilela participarão presencialmente da sessão na Bolsa de Valores. Daniel comanda o Grupo de Trabalho (GT) instituído pelo governo estadual para a formatação do projeto de modernização do estádio. Também integram o GT representantes da Goiás Parcerias, da Procuradoria-Geral do Estado e das secretarias Geral de Governo (SGG), de Administração (Sead) e de Esportes e Lazer (Seel.

Além de tratar das mudanças no Serra Dourada, esse grupo esteve à frente de um "roadshow" - um misto de exposição e reunião de negócios - e de reuniões importantes com órgãos de controle externo, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE). "Em breve, teremos o estádio em pleno funcionamento, apto a receber eventos internacionais, levando o nome de Goiás ao mundo inteiro", pontuou o vice-governador.

REVITALIZAÇÃO

Gestora do Mineirão manifesta interesse em arrematar concessão do Complexo Serra Dourada

Empresa irá gerir o espaço poliesportivo por 35 anos. Deve fazer investimento mínimo de R$ 215 milhões



Sacom

Construcap deve gerir o complexo a partir do segundo semestre de 2025

Da Redação
jornalismo@diariodeaparecida.com

A menos de uma semana para a realização do leilão que definirá qual empresa terá, por 35 anos, a concessão do Estádio Serra Dourada e de áreas adjacentes – como o Parque da Criança e o Ginásio Valério Luiz de Oliveira, o "Goiânia Arena" –, a Construcap, empresa entre as dez maiores do País em construção do segmento de estruturas pesadas, manifestou interesse em reformar e gerir o complexo esportivo.

Foram entregues, na última terça-feira (28), os envelopes com a documentação necessária para participar do processo licitatório e também com o valor do lance – este segundo envelope só será aberto no dia 4 de fevereiro, em sessão pública na sede da Bolsa de Valores B3, em São Paulo (SP).

A vencedora terá que realizar investimentos mínimos da ordem de R$ 215 milhões na revitalização do espaço esportivo. Será demandado pela seleção que a concessionária tenha experiência na gestão de equipamentos semelhantes de arena e lazer.

O governo de Goiás pretende transformar o Estádio Serra Dourada em um espaço multiúso, apto a sediar jogos, atividades esportivas, eventos de lazer e feiras de negócios. O local também deve abrigar um centro gastronômico e oferecer diversos serviços à população. A empresa vencedora do certame assumirá a gestão do complexo no segundo semestre de 2025, ano em que o estádio completa 50 anos – ele foi construído pelo ex-governador Leonino Caiado, primo do governador Ronaldo Caiado.

Leilão terá a presença de Caiado e Daniel Vilela

O governador Ronaldo Caiado e o vice-governador Daniel Vilela participarão presencialmente da sessão na Bolsa de Valores. Daniel comanda o Grupo de Trabalho (GT) instituído pelo governo estadual para a formatação do projeto de modernização do estádio. Também integram o GT representantes da Goiás Parcerias, da Procuradoria-Geral do Estado e das secretarias Geral de Governo (SGG), de Administração (Sead) e de Esportes e Lazer (Seel).

Além de tratar das mudanças no Serra Dourada, esse grupo esteve à frente de um "roadshow" – um misto de exposição e reunião de negócios – e de reuniões importantes com órgãos de controle externo, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE). "Em breve, teremos o estádio em pleno funcionamento, apto a receber eventos internacionais, levando o nome de Goiás ao mundo inteiro", pontuou o vice-governador.

HÁ VAGAS

Goiás enfrenta desafios na contratação de pessoas com deficiência

Da Redação
jornalismo@diariodeaparecida.com

Os desafios para promover a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) no mercado de trabalho são uma realidade nos setores de limpeza, conservação, vigilância e segurança.

Dados levantados durante o Dia D da Contratação da Pessoa com Deficiência – realizado em 13 de novembro de 2024 pelo Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado de Goiás (Seac-GO) e pelo Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de Goiás (Sindesp-GO), com apoio do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT 18ª Região) – mostram que, apesar do esforço das empresas em ofertar mais de 530 vagas, compareceram ao evento apenas 31 candidatos, sendo 28 PCDs e outros três que declararam não possuir deficiência.

Conforme o Seac-GO, após cerca de um mês, somente sete contratações foram formalizadas e os principais obstáculos para o não interesse dos candidatos foram: local do posto de serviço e/ou horário de trabalho incompatíveis; falta de interesse nas vagas ofertadas; candidatos que não atenderam os contatos das empresas após a entrevista realizada, assim como ausência de reagendamento; pretensão salarial divergente; e desistências ainda durante o processo de seleção.



TCE vê possibilidade de cessão de caminhonetes após Alego comprar SUVs

A Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado reconheceu a possibilidade de a Assembleia Legislativa ceder o uso das caminhonetes compradas em 2023 aos municípios.

Aose manifestar sobre consulta feita em dezembro, o órgão afirmou que a legislação estadual prevê que "a cessão de uso de bens móveis pode ser realizada gratuitamente ou em condições especiais", desde que haja "prazo de determinado" e o beneficiário assuma "encargos" como manutenção e seguro, A instrução técnica conclusiva também recomendou ao conselheiro Saulo Mesquita, relator do caso, que a consulta não fosse formalmente conhecida, por falta de atendimento a requisitos previstos na Lei Orgânica do TCE, Ainda assim, sugeriu que o documento fosse enviado "como subsidio ao0 processo decisório sob exclusiva responsabilidade de seu dirigente máximo (o presidente da Assembleia, Bruno Peixoto, do UB).

Mesquita seguiu as duas orientações em seu despacho e Bruno confirma à coluna que levará adiante a ideia de ceder os veículos a secretarias municipais de Saúde e Educação.

Um novo edital para a compra de SUVs deve ser publicado nesta semana.

Editorial

UFG, uma gota no oceano

Nesta semana, uma startup chinesa causou um tsunami nas grandes empresas de tecnologia dos Estados Unidos. A DeepSeek tornou-se líder de downloads com sua ferramenta de Inteligência Artificial (IA), deixando para trás gigantes como a OpenAI (dona do ChatGPT), Meta, Google e Amazon.

O modelo de linguagem chinês usa chips mais baratos e gasta menos energia. Para completar o quadro, tem código aberto, o que possibilita que desenvolvedores o repliquem e o redesenhem.

A Nvidia, produtora de chips de altíssima tecnologia demandados pelas empresas de IA, perdeu US$ 600 bilhões em valor em um dia.

O episódio é simbólico da transformação econômica e geopolítica em andamento.

Aqui mesmo, em Goiás, ela ocorre diante de nossos olhos. Pela primeira vez, o curso de Inteligência Artificial (IA) teve a maior nota de corte na Universidade Federal de Goiás (UFG), à frente de cursos tradicionais como Medicina e Direito.

O pioneirismo da UFG deve ser celebrado, mas é uma gota no oceano.

Como alerta Miguel Nicolelis, neurocientista brasileiro reconhecido em todo o mundo, o governo brasileiro precisa pensar estrategicamente no futuro da ciência nacional.

A janela está aberta, mas se fechará rapidamente.

Jorge Braga



GRUPO JAIME CÂMARA
FUNDADOR
Jaime Câmara (1909-1989)
PRESIDENTE
Jaime Câmara Júnior
CEO
Breno Machado
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS
Ronaldo Borges Ferrante
DIR. JURÍDICO/REL. INSTITUCIONAIS
Gulliver Augusto Leão

O Popular
Editado por J. Câmara & Irmãos S.A.
FUNDADORES
Jaime Câmara (1909-1989)
Joaquim Câmara Filho (1899-1955)
Rebouças Câmara (1898-1973)
EDITORA EXECUTIVA
Silvana Bittencourt
EDITOR ADJUNTO E DE IMAGEM
André Rodrigues
EDITOR ASSISTENTE
Rodrigo Hirose
PUBLICIDADE
(62) 3250-1453

CLASSITEL
(62) 3250-5323
ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(62) 3250-1220
WhatsApp: (62) 98596-1220
VENDAS DE ASSINATURAS
(62) 3250-5353
SEDE
Rua Thomas Edison, Quadra 7, CEP 74835-130, Setor Serrinha
Telefone geral (62) 3250-1000
FAX (62) 3255-7513
Telex: (62) 2110 - Goiânia - GO
O POPULAR ON-LINE
www.opopular.com.br
AFILIAÇÕES
Instituto Verificador de Comunicação IVC
ANJ Associação Nacional de Jornais
Sociedade Interamericana de Imprensa
Carga tributária PIS/COFINS: 3,65%

GIRO



Caio Henrique Salgado
caio.salgado@opopular.com.br

Requisitos

A Lei Orgânica exige que uma consulta contenha "indicação precisa do seu objeto" e seja instruída "com parecer do órgão de assistência técnica ou jurídica". A Alego não enviou parecer de sua Procuradoria.

Satisfeito

Bruno Peixoto diz que não será necessário formalizar a consulta. "O que eu precisava saber eu já sei. Está confirmado que é legal a cessão do uso", defende.

Destinatários

O presidente afirma que a Alego ainda vai definir critérios, mas reforça que receberão as caminhonetes os municípios que "comprovadamente não possuírem condições de adquirirem os veículos por conta própria".

Estreia

O presidente da Câmara de Goiânia, Romário Policarpo (PRD), enviou ofício convidando o prefeito Sandro Mabel (UB) para a primeira sessão da Casa em 2025, na próxima terça (4).

TCE vê possibilidade de cessão de caminhonetes após Alego comprar SUVs

A Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado reconheceu a possibilidade de a Assembleia Legislativa ceder o uso das caminhonetes compradas em 2023 aos municípios. Ao se manifestar sobre consulta feita em dezembro, o órgão afirmou que a legislação estadual prevê que "a cessão de uso de bens móveis pode ser realizada gratuitamente ou em condições especiais", desde que haja "prazo de determinado" e o beneficiário assuma "encargos" como manutenção e seguro. A instrução técnica conclusiva também recomendou ao conselheiro Saulo Mesquita, relator do caso, que a consulta não fosse formalmente conhecida, por falta de atendimento a requisitos previstos na Lei Orgânica do TCE. Ainda assim, sugeriu que o documento fosse enviado "como subsídio ao processo decisório sob exclusiva responsabilidade de seu dirigente máximo (o presidente da Assembleia, Bruno Peixoto, do UB)". Mesquita seguiu as duas orientações em seu despacho e Bruno confirma à coluna que levará adiante a ideia de ceder os veículos a secretarias municipais de Saúde e Educação. Um novo edital para a compra de SUVs deve ser publicado nesta semana.

Foto do leitor



Em extinção – Telefone de Uso Público, conhecido como "Orelhão", vai ao chão na Rua São João, no Setor da Glória, em Goiânia.

Liberado

A juíza Iara de Lima Costa acatou recurso da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e suspendeu os efeitos de decisão que paralisou chamamento público da Secretaria Estadual de Saúde (SES) que visa contratar Organização da Sociedade Civil (OSC) para gerir o Hospital Estadual da Mulher e a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes.

Embate

O Instituto de Gestão e Humanização (IGH), que gere as unidades, moveu ação para questionar a pontuação maior prevista no chamamento para quem apresentar o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) ativo. A magistrada concordou com a PGE e entendeu que não se trata de "imposição" às concorrentes.

Combate à dengue

A SES realizará, nesta quinta (30), a primeira reunião da Sala de Situação por Arboviroses para avaliar e redirecionar as estratégias de combate ao Aedes aegypti. A pasta disponibilizou centrais telefônicas com médicos para dar suporte aos profissionais de saúde que atuam nas UBSs e UPAs e hospitais municipais.

? Pergunta para



SAMUEL ALMEIDA
Secretário-geral do PSD em Goiás

Como está essa história de candidatura do senador Vanderlan Cardoso (PSD) em Senador Canedo?

A verdade é a seguinte: ele é pré-candidato a senador e sempre tem falado sobre isso. Ele tem chances reais de reeleição pelo cenário que está colocado e por ter o trabalho de maior consistência. O Vanderlan respondeu a pergunta que uma pessoa fez e falou que não teria dificuldade de voltar a ser prefeito. É uma cidade pujante e seria honroso ser prefeito.

✻ Arremate

COSTUME – O vereador Wellington Bessa (DC) chamou Sandro Mabel de Rogério durante evento de assinatura de convênio da Prefeitura com a Irradiação Espírita Cristã para abertura de 160 vagas na educação infantil. O ato falho arrancou risadas de quem participava da cerimônia. O parlamentar foi o secretário de Educação mais longevo da gestão anterior.

VIU ESSA? – O vereador Vitor Hugo (PL) trabalha na criação da Frente Goiana de Vereadores de Direita, com lançamento previsto para o dia 7 de fevereiro, na Câmara de Goiânia.

AMPLIAÇÃO – Interessado na disputa pelo Senado em 2026, Vitor Hugo estendeu o convite de lançamento a suplentes e ex-vereadores de todo o estado.

Reunidos na sede do Parlamento, gestores discutiram financiamento da educação municipal em Goiás nesta quinta-feira, 30

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) promoveu, ao longo desta quinta-feira, 30, o evento "Gestão e Financiamento da Educação em Goiás: Soluções para 2025-2028". As atividades ocorreram no Auditório Carlos Vieira, com diversas palestras, ministradas por especialistas da área, com o objetivo de contribuir com as discussões voltadas ao tema.

O início do evento, realizado pela manhã, contou com a presença do presidente do Parlamento, deputado Bruno Peixoto (UB), e da presidente da Comissão de Educação da Casa, deputada Bia de Lima (PT), dentre outras autoridades ligadas à área no Estado.

Na oportunidade, Peixoto destacou que Goiás ocupa a primeira posição no índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e apontou que o objetivo é orientar os gestores educacionais na obtenção de recursos estaduais e federais, para, dessa forma, elevar a qualidade da educação goiana.

"Temos que investir nas escolas municipais e esse trabalho é para preparar, pois não basta o envio das emendas impositivas. É preciso buscar resultados e elevar o IDH dos municípios. Contem com nosso trabalho, pois a solução do nosso país é a educação, ela é o caminho", pontuou o deputado.

Bia de Lima, por sua vez, declarou que busca, junto às novas gestões municipais, um salto de qualidade para a oferta da educação, bem como investimentos para a valorização dos docentes. "A proposta da Assembleia em realizar essa discussão é colaborar para que as coisas destravem e verificar como nós, deputados, podemos melhorar a dinâmica da educação nos municípios", sublinhou a parlamentar.

A primeira palestra realizada no evento foi ministrada pelo especialista em financiamento da educação básica pública, Leomir Araújo. Na oportunidade, ele falou a respeito do tema, com ênfase no planejamento em educação, sobretudo com relação à captação de recursos.

Na sequência, o professor e ex-secretário de Educação do município de Caucaia, no Ceará, Sérgio Kobayashi, apontou aos gestores presentes no evento os desafios da área. Ao afirmar que cada Estado possui uma realidade distinta, salientou a importância da adoção de políticas que visam a garantir o direito ao aprendizado e enfrentar as inovações tecnológicas que o Brasil passará nos próximos anos.

Ainda pela manhã, a especialista em Direito Público, Milena Araújo, foi a responsável pela explanação a respeito do

tema "Educar para preservar, a Lei nº 14.926/2024, e os caminhos da educação climática". Na ocasião, enfatizou que a educação climática é fundamental para construir o futuro do Brasil. "O momento é agora, não existe plano B. A educação climática precisa ser uma realidade", assinalou.

Conselhos e sistemas de financiamento

Já no período vespertino, o vice-presidente do Conselho Municipal de Educação de Valparaíso de Goiás e coordenador da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação Seccional Goiás, professor Rodrigo Vieira Luz, deu continuidade aos trabalhos, com exposições a respeito da criação e do fortalecimento dos sistemas municipais de ensino.

"É importantíssimo que o prefeito se atente a essas questões para que a educação no município dele se alavanque", observou. Ele também destacou o conceito dos Conselhos Municipais de Educação e suas atribuições e explicou como se dá a criação de tais infraestruturas, bem como a escolha dos conselheiros que irão atuar em prol da área.

Como vencer os desafios e incrementar receitas de financiamento foi o tema debatido na sequência, por Manoel Barbosa, professor, mestre e especialista em Planejamento, Gestão e Financiamento de Redes de Educação. A discussão foi realizada em torno do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), suas modificações e políticas vigentes.

Posteriormente, a presidente executiva do Instituto Articule, Alessandra Gotti, falou sobre a contribuição do Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação no Estado de Goiás (Gaepe-GO) no enfrentamento dos desafios das gestões municipais na educação.

Ao afirmar que o Brasil é um dos Países mais desiguais do mundo, ela destacou a educação como pilar fundamental para avanços. "A nossa missão é contribuir para mais avanços sociais e nós começamos pela educação, porque acreditamos que ela é a mola propulsora da transformação social e econômica", enfatizou.

Na sequência, o escritor, pesquisador e professor Edergenio Negreiros levantou esclarecimentos a respeito da implementação da Lei 10.639/2003 - que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas do Brasil - e a educação étnica racial como instrumento para redução das desigualdades educacionais.

Ele enalteceu a iniciativa do debate voltado à temática, no Parlamento estadual, e destacou a importância de discutir tais políticas públicas, pensando em uma educação de qualidade, com equidade. "É fundamental uma política que leve em conta especificidades de cada um, para que a gente possa oportunizar o mais alto grau de formação profissional a todos", disse.

Negreiros também apontou como essencial a presença do Estado no combate ao racismo no Brasil. "Se o Estado brasileiro não assumir essa missão inadiável de combate ao racismo, nós continuaremos a ser uma nação subdesenvolvida", alertou.

Políticas Públicas

Por fim, o ouvidor do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) e coordenador do Gabinete de Articulação para a efetividade da Política da Educação no Brasil Goiás, conselheiro e também professor Fabrício Macedo Motta, ministrou conteúdo voltado à efetividade das políticas públicas educacionais.

Segundo ele, existem muitos compromissos e promessas feitas pelos constituintes, cujo cumprimento é realizado por meio das políticas públicas. O especialista também expôs o ciclo processual referente à efetividade das ações. Conforme elucidado, a agenda pública da educação passa pelos conselhos, Ministério Público, associações, entidades de classe, Tribunal de Contas e, por fim, na Câmara Municipal. "Considerar a opinião de todos esses atores é essencial para buscar essa efetividade", frisou.

De acordo com o conselheiro, além das funções tradicionais, de analisar e julgar as contas dos gestores e verificar a legalidade dos contratos, dentre outras atividades, os tribunais de contas têm assumido outras atribuições com as mesmas competências. Dentre elas, as apontadas por Motta como principais, são as missões educadora, articuladora e indutora.

O evento contou com o apoio do Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação no Estado de Goiás (Gaepe-GO); da União Nacional dos Conselhos Municipais da Educação (Uncme-GO); do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO); da Associação Goiana de Municípios (AGM-GO); da Federação Goiana de Municípios (FGM-GO); do Instituto Articule; da editora Inteligência Educacional, Idea Gestão e Soluções Educacionais e do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO). Agência Assembleia de Notícias Compartilhar

Uma das dez maiores construtoras do país manifesta interesse no Complexo Serra Dourada - Diário Goiás em Destaque

A menos de uma semana para a realização do leilão que definirá qual empresa terá, por 35 anos, a concessão do Estádio Serra Dourada e de áreas adjacentes - como o Parque da Criança e o Ginásio Valério Luiz de Oliveira, o Goiânia Arena -, uma das dez maiores construtoras do país manifestou interesse em reformar e gerir o complexo esportivo.

Foram entregues, nesta terça-feira (28/01), os envelopes com a documentação necessária para participar do processo licitatório e também com o valor do lance - este segundo envelope só será aberto no dia 4 de fevereiro, em sessão pública na sede da Bolsa de Valores B3, em São Paulo (SP).

A vencedora terá que realizar investimentos mínimos da ordem de R$ 215 milhões na revitalização do espaço poliesportivo. Será demandado pela seleção que a concessionária tenha experiência na gestão de equipamentos semelhantes de arena e lazer.

Complexo Serra Dourada

O Governo de Goiás pretende transformar o Estádio Serra Dourada em um espaço multiuso, apto a sediar jogos, atividades esportivas, eventos de lazer e feiras de negócios. O local também deve abrigar um centro gastronômico e oferecer diversos serviços à população.

A empresa vencedora do certame assumirá a gestão do complexo no segundo semestre de 2025, ano em que o estádio completa 50 anos - ele foi construído pelo ex-governador Leonino Caiado.

Leilão

O governador Ronaldo Caiado e o vice-governador Daniel Vilela participarão presencialmente da sessão na Bolsa de Valores. Daniel comanda o Grupo de Trabalho (GT) instituído pelo governo estadual para a formatação do projeto de modernização do estádio.

Também integram o GT representantes da Goiás Parcerias, da Procuradoria-Geral do Estado e das Secretarias Geral de Governo (SGG), de Administração (Sead) e de Esportes e Lazer (SEEL).

Além de tratar das mudanças no Serra Dourada, esse grupo esteve à frente de um roadshow - um misto de exposição

e reunião de negócios - e de reuniões importantes com órgãos de controle externo, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Vice-Presidente do IRB realiza visita institucional ao Tribunal de Contas do Panamá

Nessa quarta-feira (29/11), o Vice-Presidente de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Rui Barbosa (IRB), Conselheiro Sebastião Helvecio, realizou uma visita institucional ao Tribunal de Contas do Panamá. Ele foi recebido no gabinete da presidência pelo Magistrado Álvaro Visetti, Presidente da Corte de Contas panamenha.

O encontro teve como foco o intercâmbio de experiências sobre a atuação dos órgãos de Controle Externo no Brasil e no Panamá, o fortalecimento da cooperação entre os países e o aprimoramento técnico-profissional de Membros e servidores dos Tribunais de Contas.

Durante a visita, o Conselheiro Sebastião Helvecio, acompanhado do Presidente da Rede de Excelência Jurídica, Professor Léo da Silva Alves, entregou ao Magistrado Álvaro Visetti a Comenda "Águila Arpeya: Conexão com a Natureza e os Direitos dos Povos da América". A honraria é concedida a personalidades e instituições que se destacam pelo compromisso com a força, a natureza e a liberdade.

Na ocasião, o Vice-Presidente do IRB também formalizou o convite para que os Magistrados do Tribunal de Contas do Panamá participem do VI Congresso Internacional de Controle Público e Luta contra a Corrupção, que será realizado em março de 2025, na Espanha, e do IX Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas - Desenvolvimento e Controle: Políticas Públicas Descentralizadas e a COP 30, promovido pelo IRB, de 26 a 29 de maio, em Manaus (AM).

A visita contou ainda com a participação do Presidente do Comitê Técnico da Primeira Infância do IRB e Membro do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), Conselheiro Edson Ferrari, e do Presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), Conselheiro Edilson Silva. Além do Presidente do Tribunal de Contas do Panamá, prestigiaram o momento os Magistrados Rainer de Rosário, Vice-Presidente, e Pablo Vallarino.

Reunidos na sede do Parlamento, gestores discutiram financiamento da educação municipal em Goiás nesta quinta-feira, 30

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) promoveu, ao longo desta quinta-feira, 30, o evento "Gestão e Financiamento da Educação em Goiás: Soluções para 2025-2028". As atividades ocorreram no Auditório Carlos Vieira, com diversas palestras, ministradas por especialistas da área, com o objetivo de contribuir com as discussões voltadas ao tema.

Abertura

O início do evento, realizado pela manhã, contou com a presença do presidente do Parlamento, deputado Bruno Peixoto (UB), e da presidente da Comissão de Educação da Casa, deputada Bia de Lima (PT), dentre outras autoridades ligadas à área no Estado.

Na oportunidade, Peixoto destacou que Goiás ocupa a primeira posição no índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e apontou que o objetivo é orientar os gestores educacionais na obtenção de recursos estaduais e federais, para, dessa forma, elevar a qualidade da educação goiana.

"Temos que investir nas escolas municipais e esse trabalho é para preparar, pois não basta o envio das emendas impositivas. É preciso buscar resultados e elevar o IDH dos municípios. Contem com nosso trabalho, pois a solução do nosso país é a educação, ela é o caminho", pontuou o deputado.

Bia de Lima, por sua vez, declarou que busca, junto às novas gestões municipais, um salto de qualidade para a oferta da educação, bem como investimentos para a valorização dos docentes. "A proposta da Assembleia em realizar essa discussão é colaborar para que as coisas destravem e verificar como nós, deputados, podemos melhorar a dinâmica da educação nos municípios", sublinhou a parlamentar.

Planejamento

A primeira palestra realizada no evento foi ministrada pelo especialista em financiamento da educação básica pública, Leomir Araújo. Na oportunidade, ele falou a respeito do tema, com ênfase no planejamento em educação, sobretudo com relação à captação de recursos.

Na sequência, o professor e ex-secretário de Educação do município de Caucaia, no Ceará, Sérgio Kobayashi, apontou aos gestores presentes no evento os desafios da área. Ao afirmar que cada Estado possui uma realidade distinta,

salientou a importância da adoção de políticas que visam a garantir o direito ao aprendizado e enfrentar as inovações tecnológicas que o Brasil passará nos próximos anos.

Ainda pela manhã, a especialista em Direito Público, Milena Araújo, foi a responsável pela explanação a respeito do tema "Educar para preservar, a Lei nº 14.926/2024, e os caminhos da educação climática". Na ocasião, enfatizou que a educação climática é fundamental para construir o futuro do Brasil. "O momento é agora, não existe plano B. A educação climática precisa ser uma realidade", assinalou.

Conselhos e sistemas de financiamento

Já no período vespertino, o vice-presidente do Conselho Municipal de Educação de Valparaíso de Goiás e coordenador da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação Seccional Goiás, professor Rodrigo Vieira Luz, deu continuidade aos trabalhos, com exposições a respeito da criação e do fortalecimento dos sistemas municipais de ensino.

"É importantíssimo que o prefeito se atente a essas questões para que a educação no município dele se alavanque", observou. Ele também destacou o conceito dos Conselhos Municipais de Educação e suas atribuições e explicou como se dá a criação de tais infraestruturas, bem como a escolha dos conselheiros que irão atuar em prol da área.

Como vencer os desafios e incrementar receitas de financiamento foi o tema debatido na sequência, por Manoel Barbosa, professor, mestre e especialista em Planejamento, Gestão e Financiamento de Redes de Educação. A discussão foi realizada em torno do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), suas modificações e políticas vigentes.

Desafios

Posteriormente, a presidente executiva do Instituto Articule, Alessandra Gotti, falou sobre a contribuição do Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação no Estado de Goiás (Gaepe-GO) no enfrentamento dos desafios das gestões municipais na educação.

Ao afirmar que o Brasil é um dos Países mais desiguais do mundo, ela destacou a educação como pilar fundamental para avanços. "A nossa missão é contribuir para mais avanços sociais e nós começamos pela educação, porque acreditamos que ela é a mola propulsora da transformação social e econômica", enfatizou.

Na sequência, o escritor, pesquisador e professor Edergenio Negreiros levantou esclarecimentos a respeito da implementação da Lei 10.639/2003 - que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas do Brasil - e a educação étnica racial como instrumento para redução das desigualdades educacionais.

Ele enalteceu a iniciativa do debate voltado à temática, no Parlamento estadual, e destacou a importância de discutir tais políticas públicas, pensando em uma educação de qualidade, com equidade. "É fundamental uma política que leve em conta especificidades de cada um, para que a gente possa oportunizar o mais alto grau de formação profissional a todos", disse.

Negreiros também apontou como essencial a presença do Estado no combate ao racismo no Brasil. "Se o Estado brasileiro não assumir essa missão inadiável de combate ao racismo, nós continuaremos a ser uma nação subdesenvolvida", alertou.

Políticas Públicas

Por fim, o ouvidor do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) e coordenador do Gabinete de Articulação para a efetividade da Política da Educação no Brasil Goiás, conselheiro e também professor Fabrício Macedo Motta, ministrou conteúdo voltado à efetividade das políticas públicas educacionais.

Segundo ele, existem muitos compromissos e promessas feitas pelos constituintes, cujo cumprimento é realizado por meio das políticas públicas. O especialista também expôs o ciclo processual referente à efetividade das ações. Conforme elucidado, a agenda pública da educação passa pelos conselhos, Ministério Público, associações, entidades de classe, Tribunal de Contas e, por fim, na Câmara Municipal. "Considerar a opinião de todos esses atores é essencial para buscar essa efetividade", frisou.

De acordo com o conselheiro, além das funções tradicionais, de analisar e julgar as contas dos gestores e verificar a legalidade dos contratos, dentre outras atividades, os tribunais de contas têm assumido outras atribuições com as mesmas competências. Dentre elas, as apontadas por Motta como principais, são as missões educadora, articuladora e indutora.

Apoio

O evento contou com o apoio do Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação no Estado de Goiás (Gaepe-GO); da União Nacional dos Conselhos Municipais da Educação (Uncme-GO); do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO); da Associação Goiana de Municípios (AGM-GO); da Federação Goiana de Municípios (FGM-GO); do Instituto Articule; da editora Inteligência Educacional, Idea Gestão e Soluções Educacionais e do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO).

Fonte: Assembleia Legislativa de GO

O post Reunidos na sede do Parlamento, gestores discutiram financiamento da educação municipal em Goiás nesta quinta-feira, 30 apareceu primeiro em JORNAL DO VALE.

Gestora do Mineirão manifesta interesse na revitalização do Complexo Serra Dourada

A menos de uma semana para a realização do leilão que definirá qual empresa terá, por 35 anos, a concessão do Estádio Serra Dourada e de áreas adjacentes - como o Parque da Criança e o Ginásio Valério Luiz de Oliveira, o "Goiânia Arena" -, a construtora, uma das dez maiores do país, manifestou interesse em reformar e gerir o complexo esportivo.

Foram entregues, nesta terça-feira (28/1), os envelopes com a documentação necessária para participar do processo licitatório e também com o valor do lance - este segundo envelope só será aberto no dia 4 de fevereiro, em sessão pública na sede da Bolsa de Valores B3, em São Paulo (SP). A vencedora terá que realizar investimentos mínimos da ordem de R$ 215 milhões na revitalização do espaço poliesportivo. Será demandado pela seleção que a concessionária tenha experiência na gestão de equipamentos semelhantes de arena e lazer.

O Governo de Goiás pretende transformar o Estádio Serra Dourada em um espaço multiuso, apto a sediar jogos, atividades esportivas, eventos de lazer e feiras de negócios. O local também deve abrigar um centro gastronômico e oferecer diversos serviços à população. A empresa vencedora do certame assumirá a gestão do complexo no segundo semestre de 2025, ano em que o estádio completa 50 anos - ele foi construído pelo ex-governador Leonino Caiado, primo do governador Ronaldo Caiado.

Leilão

O governador Ronaldo Caiado e o vice-governador Daniel Vilela participarão presencialmente da sessão na Bolsa de Valores. Daniel comanda o Grupo de Trabalho (GT) instituído pelo Governo Estadual para a formatação do projeto de modernização do estádio. Também integram o GT representantes da Goiás Parcerias, da Procuradoria-Geral do Estado e das Secretarias Geral de Governo (SGG), de Administração (Sead) e de Esportes e Lazer (SEEL).

Além de tratar das mudanças no Serra Dourada, esse grupo esteve à frente de um "roadshow" - um misto de exposição e reunião de negócios - e de reuniões importantes com órgãos de controle externo, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE). "Em breve, teremos o estádio em pleno funcionamento, apto a receber eventos internacionais, levando o nome de Goiás ao mundo inteiro", pontuou o vice-governador.

O post Gestora do Mineirão manifesta interesse na revitalização do Complexo Serra Dourada apareceu primeiro em Jornal Hora Extra.

TCE vê possibilidade de cessão de caminhonetes após Alego comprar SUVs

A Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado reconheceu a possibilidade de a Assembleia Legislativa ceder o uso das caminhonetes compradas em 2023 aos municipios. Ao se manifestar sobre consulta feita em dezembro, o órgão afirmou que a legislagao estadual prevé que "a cessao de uso de bens moveis pode ser realizada gratuitamente ou em condições especiais", desde que haja "prazo de determinado" e o beneficiario assuma "encargos" como manutengao e seguro.

A instrucao técnica conclusiva também recomendou ao conselheiro Saulo Mesquita, relator do caso, Organica do TCE. Ainda assim, sugeriu que o documento fosse enviado "como subsidio ao processo decisorio sob exclusiva responsabilidade de seu dirigente maximo (o presidente da Assembleia, Bruno Peixoto, do UB)".

Mesquita seguiu as duas orientagoes em seu despacho e Bruno confirma a coluna que levara adiante a ideia de ceder os veiculos a secretarias municipais de Saúde e Educagao. Um novo edital para a compra de SUVs deve ser publicado nesta semana.

Requisitos

A Lei Organica exige que uma consulta contenha "indicacao precisa do seu objeto" e seja instruida "com parecer do órgão de assisténcia técnica ou juridica". A Alego nao enviou parecer de sua Procuradoria.

Satisfeito

Bruno Peixoto diz que não sera necessario formalizar a consulta. "0 que eu precisava saber eu ja sei. Esta confirmado que é legal a cessao do uso", defende.

Destinatarios

0 presidente afirma que a Alego ainda vai definir critérios, mas reforca que receberao as caminhonetes os municipios que "comprovadamente nao possuirem condicoes de adquirirem os veiculos por conta propria".

Estreia

0 presidente da Camara de Goiania, Romario Policarpo (PRD), enviou oficio convidando o prefeito Sandro Mabel (UB) para a primeira sessao da Casa em 2025, na proxima terca (4).

Liberado

A juiza lara de Lima Costa acatou recurso da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e suspendeu os efeitos de decisao que paralisou chamamento público da Secretaria Estadual de Saúde (SES) que visa contratar Organizagao da Sociedade Civil (0SC) para gerir o Hospital Estadual da Mulher e a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes.

Embate

O Instituto de Gestao e Humanizagao (IGH), que gere as unidades, moveu ação para questionar a pontuagao maior prevista no chamamento para quem apresentar o Certificado de Entidade Beneficente de Assisténcia Social (CEBAS) ativo. A magistrada concordou com a PGE e entendeu que não se trata de "imposigao" as concorrentes.

Combate a dengue

A SES realizara, nesta quinta (30), a primeira reuniao da Sala de Situagao por Arboviroses para avaliar e redirecionar as estratégias de combate ao Aedes aegypti. A pasta disponibilizou centrais telefonicas com médicos para dar suporte aos profissionais de saúde que atuam nas UBSs e UPAs e hospitais municipais.

Pergunta para:

Samuel Almeida

Secretario-geral do PSD em Goias

Como esta essa historia de candidatura do senador Vanderlan Cardoso (PSD) em Senador Canedo?

A verdade é a seguinte: ele é pré-candidato a senador e sempre tem falado sobre isso. Ele tem chances reais de reeleição pelo cenario que esta colocado e por ter o trabalho de maior consisténcia. 0 Vanderlan respondeu a pergunta que uma pessoa fez e falou que nao teria dificuldade de voltar a ser prefeito. É uma cidade pujante e seria honroso ser prefeito.

Arremate:

Costume - O vereador Wellington Bessa (DC) chamou Sandro Mabel de Rogério durante evento de assinatura de convénio da Prefeitura com a Irradiacao Espirita Crista para abertura de 160 vagas na educacao infantil. O ato falho arrancou risadas de quem participava da cerimonia. O parlamentar foi o secretario de Educagao mais longevo da gestao anterior.

Viu essa? - 0 vereador Vitor Hugo (PL) trabalha na criacao da Frente Goiana de Vereadores de Direita, com langamento previsto para o dia 7 de fevereiro, na Camara de Goiania.

Ampliagao - Interessado na disputa pelo Senado em 2026, Vitor Hugo estendeu o convite de lancamento a suplentes e ex-vereadores de todo o estado.